

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** MÉTODOS NÃO MEDICAMENTOSOS PARA O ALÍVIO DA DOR DO PARTO NATURAL  
**Relatoria:** MARIANA TURIANI BERTAGNON DOS SANTOS  
**Autores:** Mariana Turiani  
Luciane Pellegrini Nunes  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão  
**Tipo:** Monografia  
**Resumo:**

**Introdução:** A dor é reconhecida como uma experiência que faz parte do terceiro período do parto, variando de mulher para mulher, onde a intensidade da dor está sujeita a influências comportamentais, temperamentais, culturais, constituição genética e aos possíveis desvios da normalidade, como o estresse e distócias. O método não medicamentoso tem como objetivo fazer com que o parto seja o mais natural possível, contribuindo para uma humanização nessa experiência e se possível que a dor do parto seja reduzida sem administração de fármacos, visando sempre desmedicalização na hora do parto. **Objetivo:** Conhecer as contribuições dos métodos não medicamentosos para o alívio da dor do parto natural. Foi realizado um estudo de revisão na literatura na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Método:** Foram incluídos artigos publicados entre 2010 a 2017, disponíveis gratuitamente na íntegra e que abordem o tema proposto. Foram selecionados 211 artigos relacionados com o tema voltado aos métodos não medicamentosos para alívio da dor do parto natural publicados na literatura nacional. Após a aplicação dos critérios de inclusão através do filtro, resultou em 28 artigos, dos quais 5 eram duplicados e foram excluídos, resultando em 23 artigos para verificação de elegibilidade para o estudo. Após a leitura dos artigos, foram identificados 9 artigos que não atendiam ao objetivo do trabalho, sendo excluídos, resultando em 14 artigos na base de dados pesquisada, sendo 11 na LILACS, 2 na BDNF e 1 da MEDLINE. Os resultados foram apresentados de forma coerente e de acordo com o tema proposto. **Resultados:** O maior número de publicações no ano de 2011. Esse valor foi seguido por 14,29% entre os anos de 2013 a 2017 e, por último, 7,14 nos anos de 2010 e 2012. A maioria dos artigos, 50% (7 artigos), foram publicados na região sudeste, seguida por 4 artigos na região Sul (28,58%) e 3 artigos na região nordeste (21,42%) do país. A distribuição dos artigos pelo tipo de estudo indicaram que 14,28% são estudos de revisão sistemática, quantitativo e transversal descritivo. Em relação aos métodos existentes para o alívio da dor, os mesmos são citados em 50 % dos artigos encontrados. **Considerações Finais:** As opções não farmacológicas para alívio da dor durante o trabalho de parto são diversas e oferecem conforto e possibilitam a liberdade de escolha por parte das parturientes e trazem efeitos benéficos para a evolução do trabalho de parto.